

Redação & Oficinas
Rua Marechal Deodoro
Num. 10
Publica-se às IV feiras

O CLARIM

ORGÃO INDEPENDENTE

Rodátor-Proprietário - Wenceslau Muniz

Collaboradores-Diversos

—TELEGRAMMA—

Chamamos a atenção dos nossos leitores e muito principalmente da illustre comissão encarregada dos trabalhos da Exposição Nacional, neste princípio, para o telegramma que hoje recebemos e que abaixo publicamos:

Rio 29.

«Clarim.—Peço dar publicidade de não ter fundamento boato. exposição será adiada setembro, governo firme proposto abril a 15 de Junho devendo embarque a 15 de Maio pegar esta redacção insita novamente necessidade romessa amostra produzida toda natureza quer netares quer beneficiadas.

Saudações Cordeiras

La bon Regis»

REUNIÃO POLÍTICA

A estória, provavelmente, já se deve ter realizado na Capital Federal a reunião dos representantes do Estado, convocada pelo Exmo. sr. Senador Lauro Müller, para resolvêr-se ácerca do incidente motivado pelo rompimento do sr. Senador Hercílio Luz contra o Governo do sr. Coronel Gustavo Richard, incidente esse que tão graves perturbações veio trazer à política catarinense, criando uma situação forjada mente infindável.

Ignoramos até agora o que a tal respeito pensam, não só o mesmo sr. senador Lauro Müller como os demais influentes políticos que dignamente o servem, pois, até a ultima noticia, apenas se podia observar que a atitude francamente assumida pelo sr. senador Hercílio Luz, estrugindo como verdadeira bomba, deixou todos os políticos, principalmente os mais reflectidos e moderados, como que atônitos e subordinados a náuticas hesitações.

Acontecimentos da ordem d'aquele rompimento, produzem naturalmente este estado psycholo-

giro porque está passando a política do Estado.

E que dum lado culpa-se de conhecer-se o inegável direito que assiste ao sr. Senador Hercílio Luz de reivindicar os seus créditos e os seus fôrios do político trabalhador, sincero e honrado, lealmente dedicado à causa do seu partido e, como tal, depositário da confiança do chefe supremo sr. Senador Lauro Müller, profundamente abalado por um acto menos reflectido e menos leal do sr. coronel Gustavo Richard, e do outro lado emprou não lavrar à mão passada a condenação do homem a quem o partidão em momento calmo, com a maior serenidade e eficácia de confiança, encarregou por um qds triénio os destinos do Estado.

Não resta dúvida que os nossos homens políticos que não foram ouvidos pelo sr. coronel Gustavo Richard, quando este negou-se a reconhecer a chifa política do sr. Senador Lauro Müller com assentimento dos representantes do Estado, viraram e desde logo mettidos numa secca collisão, porquanto reconhecer de prompto que ao sr. Senador Hercílio Luz assistiu o direito a uma desforra da deslealdade e de autorização de que fôra alvo, importava em condenar o sr. coronel Gustavo Richard, assim como negar aquele direito ao sr. Senador Hercílio ou mesmo fazer indiferente a elle, sobre ser uma injustiça, seria concorrer para o seu de prestígio e, mais do que isso, seria apoiar um acto de indisciplina partidária em manifesta desautorização do próprio chefe supremo sr. senador Lauro Müller e dos representantes do Estado.

O caso era realmente digno de hesitações, máxime porque não se davâa ver em risco unicamente as posições políticas daqueles dois homens, mas sim a integridade do proprio partido, porque si o sr. Senador Hercílio Luz dispôs de elementos seguros de grande valor, o sr. Coronel Gustavo Richard tem o poder nas proprias mãos, o que não é pouco.

Indispensável era, portanto, pesquisar, meditar e reflectir muito sobre o modo de resolver tão melindrosa cisão,

Imposto do Gado

Da proprio bocca do sr. Presidente da camara ouvimos que um grande numero de pessoas desta cidade ainda não efectuaram o pagamento do imposto do gado que pasta no ro-

giro porque ainda não se conhece a politica do Estado.

Um grupo de artistas que se exhibe apresentando trajes verdadeiramente novos e sensacionais.

Entre outras contam-se

—(*)—

O CÍRCULO DA APARTÉ

Sensacional exercício à bicycleta

—■■■—

TIRO AO ALVO DE ALTA PRECISÃO

—■■■—

—PERFURAÇÃO HUMANA—

O ponto de uma passad atravessado a bala de revólver

TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

—■■■—

CÁLCULO MENTAL INSTANTÂNEO

—■■■—

VONTADE DO HOMEM IMPOSTA AOS CORPOS INANIMADOS.

ARDOLAS EM EQUILÍBRIOS-DOBLE TRATEZIO.

—■■■—

ROLANTE-CORDA DE FADAS

—(?)—

CORRIDA DE BICICLETA NO ARAME

ETC. ETC. ETC. ETC. ETC.

BREVEMENTE / BREVEMENTE !

ALTA NOVIDADE !

Ele, ott porque ainda não foi sem cobradas ou por condescendência do sr. fiscal.

C fatio d que algumas pessoas satisfizeram o pagamento do referido imposto, ficando outras isentas della, o que nos leva a crer que existe para estas algum privilégio.

Por outro lado si não se praticar a execução, si bem que, parece, não se faz n'vo lançamento—ver-se à um censurável acto de injustiça por parte do nosso governo municipal.

Talvez voltaremos ao assumpto,

Acha-se nesta cidade, a passo, o nosso difunto amigo, querendo sr. Tte. Col. Amaro Pereira Machado, abastado fazendeiro no Capão Alto.

Regressou de Blumenau o nosso jovem couteirano sr. Tte. Albano Burger.

Está enfermo o sr. Tte. José Moreira, acreditado couteirante nesta cidade.

—FESTEIROS—

Foram solenidades fastuosas para a festa do N. S. das Mercês do ano vindo, a ex-ma esposa do sr. capitão Maximiliano Balalha e o sr. Pedro Waitfield,

CARTA ABERTA

Ilmo. Sr. Redactor do "Clarim". Venho-lhe hoje ocupar espaço nas colunas do seu oportuno jornal com a presente em que, se não prender a atenção do leitor pela elegância do estylo, é, contudo, fracaça não só em honra da verdade, como também para extenuar ligeiramente o meu pensamento com relação à ideia que tem preoccupado a mocidade lageana—a fundação de um club literário e recreativo.

Com um possíssimo inquiusto, evel tem sido este elevado ideal da mocidade combatido por alguns commentistas que chegam ao ponto de afirmar que descrevem da manutenção de um club de moços pelo facto de, em tempos que não vão longe, ter desapparecido o jornal "Aurora" porque, acrescentam, era passim a sua situação financeira.

Desmentido formal a esta invocada assertão poderá dar a quem quer que seja o sr. capitão Mario Loureiro do Amaral que foi o tesoureiro d'aquela folha literária, o que disse, na pouco tempo existiu em caixa regular quantia destinada a ser distribuída oportunamente com os pobres desta cidade.

Dado mesmo que o desaparecimento da "Aurora" tivesse por causa a falta de apoio público, o que na verdade não se deu, ainda não constitui esse facto motivo suficiente para que se desmismasse a resistência da real-ação do mundo sideratum quo trará para os jovens da minha terra uma fonte de diversão e instrução.

Bem sei que estes jovens irão lutar com mãos pequenas dificuldades, mas com um pouco de boa vontade e energia hão de conseguir o que desejam.

Mocidade! De vagar se vai ao longo, diz o rifo.

Começam modestamente a vos sa obra, trabalhos com firme resolução pelo voso ideal, desfraldas a bandeira da amizade e da união—e terão dado um passo seguro para o bem exigido pelas suas aspirações.

LAGEANO.

—JARDIM PÚBLICO—

Constâmos que foram roubados os sianês da cerca do ex jardim público do Carabu.

Seria bom restringir também os palanques para não acontecer o mesmo!

FALLECIMENTO

Falleceu o dr. Corcoran chefe da Central de Ito de Janeiro.

TIJO NACIONAL LAGEANO

Vai ser fundada nesta cida de uma sociedade no Rio ao nível.

A ECONOMIA DO Povo recebeu um variado sortimento.

—CÂNCIO LAGEANA—

O sr. recidiu an amigo Albano Prass e Edmundo A. de Menezes.

(Para ser cantada com as musicas dos Catiliclos Pinos.)

São senhoritas lhanas
A Lageanas—que admirei

Estendo lá um tempo

Que então gozei

Bailes e até surpresas

Dessas princesas

Eu recebi.

Noites de bellos santos,

Aurigos tantos

Que eu conheci!

Ahi que grande povo.

Que de encantos mil,

Tudo ali é novo,

Tudo é pleno Alvi!

As teas Lageanas

São mesmo formosas

São fôrmas serranas,

Eão fadas mimosas!

Pensando, à noite, eu giro

No hotel «Balmiros»

Tão concorrida

Sonho com o Edmundo

Mogo jocundo,

Tão divertido;

Nesse Walmo Ribeiro

O dia int'iro

Levo a pensar

Guardo fiele saudades

Deus unidas

Desse logar.

(Retece o estribillo)

FOLHETIM

A RAPOERA

Então et não lhe posso dar culto conselho, sr. Miletic, diz o bicho-mico.

—Mas et eu um plano responde Milane.

Olha. No logar onde se abre o cofre e corre um quadradu no aselhaço do tamanho de uma pessoa. Abaixo do quarto do cofre tem uma adegue escura, muito solida, Nes-

COUSAS POLÍTICAS

Quem leu o artigo de fundo do collega local "Região Serrana" de 20 de Abril forçosamente chegou às seguintes conclusões:

1. Que o autor dessa editorial não foi o mesmo da Analyse do periódico, numero;

2. Que fôram completamente do terreno da discessão;

3. Que procedeu-se dar fim a esta.

Si vissemos o collega da "Região" com mais coragem, para nos enfrentar, postariam bastante de responder ao seu artigo ultimo; mas preciso é entender-se ao esvolhermo que usa agora para comosog e visto que no editorial de Domingo não nos poude responder, marcamos hoje, caso o tal mavel enigma aceite, um ponto final: si porem o collega, para seu governo, necessitar de resposta, u-e de franqueo que de bom grado lhe forneceremos.

Contudo para que o aprecie do collega não nos aborreça tão de prosa queremos conseguindo entretanto mais um pouco de palestra enquanto o "Trabalho" não aparece.

—O confesso, para confirmar a distribuição do papel de oportunitista que nos fez, afirma que nem mesmo o Senador Heróis Laz, atulhou um unica vez à fundo; si o collega quizer verificar-se do contrario virá a nossa redacção que pomos a sus disposição o collega da "Gazeta Cathartense".

—A questão da etara n'temperamento da raça latina, é que nos surprehendem bastante o collega voluntario alguma obra referente ao assunto cu a DOUTRINA é sua propria ? ! .

—Despir um santo para vestir outro, torreligionarios cheios de calor e ainda mais de serviços prestados ao Partido !

—Quanto o sr. Miletic im-paielho, que deve ser feito como os que tem o theatro, é, quando uma pessoa põe em cima o apparelho eletrico e depois de cair fecha-se outra vez.

—O sr. poderá fazer um desse apparelhos?

—Sim, senhor.

Também preciso de uma conducta no meu quarto, para quando deitar poder armar.

—Onde o Sr. dorme?

—No andar bem acima do quarto do cofre.

—Então veo muito bom: é bagajela para a tecnica moderna. Bastará o sr. apertar um botão electrico e o apparelho estará armado.

—Precisa também uma arma-

Si sobre tudo isso não estivesse o sceptro glorioso do direito e da justica e da honestidade—não nos restaria, seguindo a mesma rega, dizer que fôra justamente o que deu: despiram um santo para vestir outro: seria de justica portanto, que o que anda com vestes emprestadas as crento grasse, ao outro santo, tanto mais que aquelle não ficasse nôi.

Para finalizar pedimos permissão ao collega para fazer ainda algumas ponderações.

Achamos justo que o confesse impenhe-se na defesa da situação política, do melhor modo que puder; mas queremos que o collega reconheça tambem que o nosso papel é outro bem diverso do seu e quo difficil é, no terreno da imprensa, adarmos de braços entrelaçados a nós que somos independentes, cabemos o direito da critica, intervindo nos acontecimentos que têm relação coi os interesses publicos, explicando-se assim porque não deixamos de dar a nossa humilde opinião em matéria politica. E' isto quo desagrada ao collega quo quer presumir-se o único interprete do sentir popular.

Do que vimos de dizer devemos o collega se convencer que, embora muito a seu contragosto não poderá, nem com todas as suas forças, nos impedir silencio como quiz fazer, na sua Analyse, o que tão lastivamente levou o a cahir de Charybdes em Seylla.

—A questão da etara n'temperamento da raça latina, é que nos surprehendem bastante o collega voluntario alguma obra referente ao assunto cu a DOUTRINA é sua propria ? ! .

—Muito bem, responde o sr. Miletic, muito bem! Quando é que o sr. aprompta este parelo?

—Em cinco dias estará pronto.

Muito bem!
Ninguém devia saber desto plano a não ser nós dois e para segurança o sr. aprompta o apparelho no seu laboratorio e traga-o no sabbado á noite para armarmos no Domingo antes de anotecer:

—Sim, senhor Miletic, eu farei tudo hoje mesmo depois de fechar o escriptorio.

—De fato, no sabbado á noite apareceu o sr. Miletic com o apparelho e para não afugentá-lo ladiño dei 33m para armá-lo no dia seguinte.

Funcionava perfeitamente.

—O sr. Miletic muito contente subiu as escadas e foi jantar.

Lembrou-se então que precisava de dinheiro para a caseraria que davia pagar os gastos aumenticos no Mercado.

Desceu as escadas e foi ao cofre.

(Continua)

O CLARIM.

Da direção do sr. Capm. Bento Muniz, passou á direção e propriedade do distinto moço sr. Wenceslau da Costa Muniz, o nosso collega cujo título encima estas linhas.

A reconhecida competência, ilustração e sentimentos patrióticos do ilustre moço, que ora se acha á testa d'O Clárim, fazem-nos crer que este nosso brilhante collega serrano contará, como antes, a merecer a sympathia e apreço públicos.

(Da «Vanguarda».)

— IMPRENSA — O sympathetic e intrepido confrade «O Clárim», do povo lageano, passou a ser publicado sob a responsabilidade e direcção do nosso ilustrado e talentoso amigo sr. Wenceslau Muniz, que de algum tempo já vinha com muito criterio, dirigindo aquella folha.

Avante collegas!

(Da «Gazeta Joaquinense»)

A fineza dos valentes e a preciosidade dos collegas nos captiva sobremaneira.

Recebemos: n-- Revue de Pharmacologie Médical-journal international menuel des sciences pharmacologiques appliquées à la médecine et à la chirurgie, publicado em Paris;

— Grands magasins du Louvre, também de Paris;

— O Mundo Latino-Americanico de New York.

Temos também sobre a mesa a Collecção de Leis do Município de Tijucas, promulgadas nos annos de 1903 a 1907.

No ligeiro escrivar de vila que por ella fizemos, notámos bastante adiantamento naquelle município que já muito deve aos esforços do seu sympathetic Superintendente, Coronel Benjamin Mallot Junior.

Agradecemos a remessa.

O CLARIM — O sr. Superintendente de Curybanos, coronel Albuquerque, suspendeu a sua assinatura, destas folhas; o nosso redactor vai solicitar a assinatura do «O Trabalho».

— CASA QUEIMADA —

Na noite de 17 do andante ficou reduzida á cinzas a casa do residencia do sr. Tenente coronel Antonio Waltrick, distante legua e meia desta cida de.

Achavam-se em casa o sr. Waltrick, sua exma esposa e um filho, que pouco salvaram.

Em vista de uma carta que está em mão do sr. Comissário de polícia, o incendio parece ter sido praticado por um estranho ou feiticeiro que há tempo se acha nesta praça invadindo o povo incauto com suas bestialidades que estão a paupardo despercebidas ás entorpecidas, o que leva-nos a crer

que estas não comprehendem que o nosso adiantamento moral já não permite tal MODUS VIVENDI que só tem encraca endo a ignorância tem domicílio.

— VANGUARDAS —

A 15 do corrente mês compareceu o seu 1.º anno de vida jornalista o interessante collega «Vanguardas» que se publica no futeiro município de Campos Novos.

Folha dirigida com bastante criterio, muito tem concorrido para o progresso d'aquele pedaço de terra catarinense. Que nunca as ondas bravas da dificuldade só levantem a vanguarda do sereno mar em que tão risonha desliza a sua existencia!

— AGGRESSION —

Consta-nos que o sr. José Felix Moreira Branco, Inspector do quartierão do Raposo, foi agredido pelo sr. Ramiro Andrade, recebendo alguns ferimentos.

Soubemos também que o sr. Ramiro tem a seu lado muitas espangas, o que deu motivo, segundo consta a que fossem solicitadas algumas preças de Curybanos e S. Joaquim para ir prender aquella vêncor. Vêr-se nesse facto o desleixo, a falta de preças nesta cida de que, em tais necessidades, só obrigada a socorrer-se dos vizinhos municípios, porque o colosso distanciamento daí se compõe apenas de 3 soldados, os quais em occasião de salirmos para lá deixam a cida de em completo abandono, e o que é mais bonito aluda, em qualquer arruaça terem de esconderse abaixo das camas, porque... não são de ferro!!!

REVISTA ILLUSTRADA

Já vimos o 1.º numero dessa revista, sumário erítico de Florianópolis.

Muito bem enfiadas, veio preencher uma lacuna que deixa muito se fazia sentir.

— ARROZ —

Nos nossos amigos senhores João Francisco d' Oliveira e Paulo Paes d'Albuquerque, recebermos uma amostra do arroz de suas bem plantadas lavouras.

E' de boa qualidade e indica a sua feliz adaptação ao nosso clima.

Agradecemos.

— ENFERMOS —

Um estado enfermos os se nhores José Gaspar e Antônio Muniz.

— VIAJANTES —

Para a Capital regressou o sr. Acipho F. e o representante da coa Ernesto Vahl & Cia, que aqui demorou-se um grande certame, tanto poderá

um tempo captivando a todos com suas amabilidades. O sr. Freese pede-nos agradecer em seu nome as amizades que aqui adquiriu, solicitando desculpas por não poder de todos despedir-se pessoalmente.

— de Porto Alegre regressou o sr. Tte. Hermelino Ribeiro da Silva trazendo um bonito sortimento para sua alfaiataria; — regressaram para S. João Quim os srs. Capm. Bento e João de Melo;

— está entre nós o sr. Lázaro Henrique Pimentel de Cerdova;

— Para Curitybanos viajou o sr. vigário da Paroquia;

— seguiu para a Palhoça o sr. Mario Batalha;

— acha-se nesta cidade o nosso amigo Luiz Waltrick;

— está nela cidade com sua exma família o sr. João Francisco d' Oliveira;

— regressou de Curitybanos o sr. João Baptista;

— está reti cidade o Dr. Antônio Schlosser;

— estiveram nesta praça os senhores: Ernesto Berol, Francisco V. de Athayde, capitães João F. de Arruda e Aristides Ramos, professor Virgilio Godinho e exma esposa, tenente Héculano Furtado, Benedito Furtado, capm. José Athos, Julio Pacheco, Jorge Elor, Carlos Vidal Ramos e D. Maria Godinho Ramos, coronel Albuquerque, e Dr. Américo Nunes.

— ANNIVERSARIOS —

A 18 festejou o seu aniversario a graci Anna Maria, filha do sr. Capitão João Jose Bath;

a 24 o jovem Sylvio, filho do sr. Tte. Cel. Vicente Gambari.

Parabens.

CONVITE

“Davando nomegar no dia 30 deste mês, para terminar no dia 3 de Maio a festa em honra menagem á Santa Cruz, festa a que constará de novena e leitões de prendas, velhos peças columnas de teatro — convidar todos os meus amigos, exmas famílias e o povo em geral, para assistirem a esse mesmo feito.”

Lages 26 de Abril de 1908
Francisco de Paula Ramos

O dr. Heribaldo Luz devolver seguido a 23 para o Rio de Janeiro, para assistir a sessão, politicamente motivada pelo rompimento com o sr. Richard,

TELEGRAMMA

O exmo sr. dr. Lebon Reis, comissário do Governo do Estado na Exposição Nacional de Junho proximo, enviou-nos o telegrama abaixo:

«Clarim.—Estando proxima da abertura exposição nacional solete essa redação activar propaganda tendo melhor efeito o grande certame tanto poderá

sentilhar progresso domo esta de.

Agradeço novamente valiosas coadjunções.

Cordais Saudações
Lebon Regis.

Conforme nos informou uns dos membros da comissão encarregada de dirigir os trabalhos da Exposição, o nosso museu, no proximo certamen, não poderá exhibir-se de uma maneira bem satisfactoria a não desmentir os nossos credos, a excelencia dos nossos produtos.

É-nos grato louvar aqui os esforços do sr. epm. Em neste Neves que muito se tem interessado pela nossa representação naquelle certamen.

Em todo caso é ainda de esperar que se fará mais alguma cousa!

Da Directoria Geral de Estado do Rio de Janeiro recebeu-nos a seguinte circular:

Afin de organizar a estatística da imprensa periodica brasileira no anno de 1907, remetemos o inclusivo questionario, pedindo o especial obsequio de devolvê-lo a esta Directoria no mais curto prazo possível, daí poi de convenientemente respondidas as perguntas nele formuladas.

Sendos os representantes da imprensa os mais interessados na sua exceção deve trabalho, espero que procurareis auxiliarme de modo eficaz, fornecendo-me as informações que solicito e influindo para que todos os órgãos de publicidade tentam identico procedimento.

Aproveitai a oportunidade para pedir-vos, em favor da difusão obra em que me acho empenhado, o valioso concurso da merecida influencia que exercereis sobre a opinião pública, não só divulgando largamente o decreto que tornou obrigatória a prestação de informações a esta Directoria, como também acorrendo ás corporações e associações que auxiliem à participação de Estatística no daseimento dos pressas e encarregos que lhe incumbem.

Asegurando-vos o meu profundo reconhecimento, tenho a honra de apresentar-vos esta minha estimada consideração.

Bulhões Curvalho.

— MULHER E O SORTEIO —

Um grupo de senhoras mulheres acaba de mandar a Gt. seja da Notícias, do Rio de Janeiro, representação de sympathia pela atitude que aquela fulta assumiu perante a odiosa e unconstitutional lei do sorteio militar.

Nós congratulamo-nos por ver que a maior cegueira a despertar d'apetite vulgar, não é mais o ser privativo a menor objecto unido de prazer, para se imiscuir nos negócios, utilidade publica, dando-lhe sua opinião.

A mulher clever e bela

grandioso é o seu despertar.

— Sr. presidente.— Esta inconstitucional lei que ora foi sancionada pelo Chefe da Nação causou-me pena imensa, visto pertencermos a classe menor e estada a ser esta a que mais sofreira.

Os nossos maridos, uma vez sorteados, tendo de partir para as fileiras do exército, deixando sob a nossa responsabilidade o domínio da casa e da família, e como nem todas as mulheres têm o expediente necessário para essa tarefa, é evidente que tudo parecerá.

A lavoura, o comércio, a indústria, tudo será aniquilado, dando ao nosso paiz um aspecto desolador.

E nós, pobres mulheres, vendo os nossos filhinhos chorando e com fome, que temos de fazer? Entraremos no numero dos indigentes, estendendo à mão a caridade pública?

E este o futuro que o exmo sr. presidente da República nega ao nosso infeliz Brasil?

Mais receberá brevemente o seu extremoso filho.

Pediremos aos nossos maridos para assinarom a «Gazeta da Notícias», por ser esse jornal que defende os direitos da família brasileira.

Um grupo de senhoras

S. José do Piauí, 8 de Janeiro, de 1908.

CASA DE SAÚDE

Dra dr. Cezar Sartori

Medico—Operador — Obstétrico, formado na Universidade de Padua (Italia) com prática de cinco anos no hospital maior.

Tratamento das moléstias Venerais, Pulmões, Coração, Fígado, estomago e intestinos.

Tratamento da Syphilis e Febre com o método do professor Boroncini da Universidade de Pavia (Italia).

Tratamento da Histerofragia, com o método do prof. Rossi da Universidade da Holanda (Italia) e da estritamente da Uretrita sem dor nem sangue.

ALTA CIRURGIA

Casa radical da Norma (rue D'Ura) Inglesa Cruzada unida com o Instituto do Professor da Universidade de Padua (Italia) adoptados nas clínicas e hospitais de São Paulo (Brasil), Buenos Ayres, N. Y., Roma, Paris, Zurigo, Berlin, Viena, Peterburg.

Operações obstétricas e ginecologicas (câncer das senhoras).

Exibição de móveis, enfeites, vestuários, etc.

Aqui batões do profissional.

Diploma de Laurea legalizado pelo Ministro da Pública Instrução e pelo ministro dos Assuntos Extrangeiros e de Itália a devidamente legalizado pelo Consul Geral do Brazil em Roma e pela Inspectoria de hygiene de Florianópolis.

BOM EMERGEO DE CAPITAL

O Dr. J. A. signado querendo

mostrar a muitos da invernadas do Piauí o Saco, com casa e todos bensfícios que contam de bons lavouras, 1 hectare com plantação de vidéras de semente, qualidades e hectares com hincima plantação de árvores frutíferas com centenas e muitas qualidades do que há de mais selecto, grandes viveiros de plantas, um bom, colinal, vasilhame para o fabrico de rúculo, diversas máquinas concernentes à fabrica. Quem pretender dirigir-se à

José Cândido Coimbra M. J.
Lages Abril de 1909

SAPATARIA

POPULAR

de

José Posidônio da Oliveira

Este grande estabelecimento de calçados, Nacional e exímio, tem apto a servir todo e qualquer freguez. Dispõe de grande quantidade de calçado para homens, e crianças. Aceita encomendas de calçados sob medida garantindo perfeição nos trabalhos. A casa conserva sempre um bom e variado estoque.

Nuno Rangel Peixoto

Preços Resumidos

A Sul América é a mais completa das Companhias Nacionais Congêneres.

Os fundos de garantia da Sul América elevaram-se a 19 mil contos de réis.

Agente em Lages o Sr. João M. V. Milasch.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

de

Alfredo Walbrodt

Garantia e perfeição

de

Alfredo Walbrodt

Rua 15 de Novembro

Lages

A casa comercial de José Moreira da Silva recebeu um grande, novo, variado e muito chic sortimento.

A SUL AMERICA SEGUROS SOBRE A VIDA A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS CONGENERAIS

RES

Sede Social: Rue do Ouvidor 66, Rio de Janeiro. Funciona em predio de sua propriedade.

SUCURSAL EM FLORIANOPOLIS—RUA ALTINO CORREA N.º 39

REPRESENTANTE GERAL
NO ESTADO—SR. BENNO
DORSCHLAG
BANQUEIROS DA COMPANHIA
NO ESTADO—ERS CARLOS HÖPCK & C. FLORIANOPOLIS

Os dados contidos no 11 Balanço provam que os fundos de garantia elevaram-se a 19 mil contos de réis, que somente em apólices da dívida pública dispõe a SUL AMERICA da quantia superior a 6 mil contos de réis que tem perto de 8 mil contos de réis em prestitimo sob primeira hipoteca, perto de 4 mil contos de réis de imóveis mais de milha de 16 mil contos de reais reservas e mais de 1.400.000 de lucros para os segurados.

A SUL AMERICA é uma das companhias que admite e polízeis com sorteios semestrais por efeito das quais não interessa os pagamentos os segurados respeitáveis, mais de cinqüenta segurados já experimentaram praticamente os benefícios dos sorteios semestrais e tanto assim garantidos por quanto superior a 6 mil contos de réis, sem depósito resultante de prestações.

Em sinistros a Companhia SUL AMERICA tem pago mais de 10 mil contos de réis. As maiores vantagens aliadas às maiores garantias sómente se encontram na SUL AMERICA que é uma das maiores antigas entre as competidoras de seguros de vida.

Sede em Florianópolis—rua Altino Correa n.º 39.

Calha Postal End. Tel. SALLIE AGENTE EM LAGES PARA A REGIÃO SERRANA O. S. N. João Müller von Milasch

VER PARA CREER

uma visita à casa Milasch em Lages

Esta importante casa comercial deixa cidade saiba do receber directamente da Europa um grande e variado sortimento de:

brinquedos, roupas, livraria, bem sortida, instrumentos de música, objectos, relógios, janelas, objectos de vidro e porcelana, objectos para presentes, perfumearia, sabonetes, tintas, pintar roupas, para escrever etc., barômetros, termômetros, návaras

litas, pítricas, louças esmaltações, enfeites para cabelo de senhoras, relógios de todos os preços, correntes finíssimas, gaitas, gramophones, canivetes, tesouras, cajadores postas, muito chic, livros comerciais, utensílios para escola, álbuns para retratos, envelopes de todas as qualidades, cartões de visita e de participação, malha, borrão, papel de seda, papel para facturas, blocos de papel de linho, brincos, nuncas, pulseiras, relógios para senhoras, suspensórios, roupas de casimira pura, camisas brancas, camisas exportadas as cores, chale de seda blusas modernas de mousseline, collarinhos de renda para senhoras, etc., etc.

VER PARA CREER
uma visita à casa MILASCH EM LAGES

A-L-P-E-B-O

C-E-Z-A-R

Acha-se com sua offina à rua Rangel Pestana onde prepara trabalhos concernentes a seu officio por preços modestos.



TOMAI A
CERVEJA LENZI

PREÇO DO MERCADO

Arroz branco	arriba	125
Comestível	arriba	175
Farinha de trigo	arriba	125
Café	arriba	175
Toalha	arriba	150
Xarope	arriba	800
S. B.	arriba	600
Manteiga	arriba	1400
Cera	arriba	1200
Corte de porco pedaço	arriba	250
Quijo	arriba	160
H. e. mante	arriba	300
Petulha mandioca	arriba	600
5 e milho	arriba	600
N. I.	arriba	1200
M. P.	arriba	600
Peijão	arriba	600
Batatas	arriba	600
Amendoim	arriba	800
Trigo	arriba	400
Carvão	arriba	500
P. I.	arriba	600
L. r. u. s	arriba	500
Galinha	arriba	1200
Ovas	arriba	750
Batatas fritas	arriba	500
A. r. o. s	arriba	400
P. u. l. h. o	arriba	600
V. i. l. l. o	arriba	400
Linguiça frito	arriba	600
Mol	arriba	600